

REVISTA

# SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 12 | Edição 142 | Março/2023



## AS JOVENS MULHERES DO AGRONEGÓCIO

ARTIGO: CONHECENDO  
A SI MESMO

DOMA EQUINOS



SEJA UM  
**ASSOCIADO**



Sindicato Rural  
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:  
**64 3051-8700**

Realização  
de cursos



Equoterapia  
Primeiro Sorriso



# 16

AS JOVENS MULHERES DO  
AGRONEGÓCIO

# SUMÁRIO

## ACONTECEU

- Giro Rural 6
- Conheça a nova composição da FAEG Jovem Triênio 2023/2025 11
- UGE - União dos Grandes Eventos é apresentada em evento no parque do peão de Barretos 15

## AGRONEGÓCIO

- Artigo: conhecendo a si mesmo 20
- Artigo: quais expectativas para o agronegócio em 2023 21
- Faeg Jovem Rio Verde projeta integrantes para o sucesso 23
- Doma racional de equinos estabelece confiança entre tutor e animal 25

## CURSOS

- Há vagas no mercado, mas falta mão de obra qualificada 27

## CULINÁRIA

- Bolo de banana e aveia 30



# Sindicato Rural de Rio Verde

*Investindo no associado!*

## **DIRETORIA** **TRIÊNIO 2022/2025**

### **DIRETORIA**

Presidente: Olávio Teles Fonseca  
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira  
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro  
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

### **SUPLENTES**

Augusto Gonçalves Martins  
Sandoval Fonseca Bailão Filho  
Lucio Silva Moraes  
Ênio Jaime Fernandes Junior

### **CONSELHO FISCAL**

João Emílio Ribeiro Valongo  
Cleibe Divino Oliveira Maia  
Vanderlei Secco

### **SUPLENTES**

Antônio Pimenta Martins  
Adriano Antônio Barzotto  
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

### **DELEGADOS REPRESENTANTES**

Ivan Roberto Bruceli  
Luciano Jayme Guimarães

### **SUPLENTES**

Luiz Egídio Galetti  
Renata Ferguson

# FALA DO PRESIDENTE AS JOVENS MULHERES DO AGRO

**Presidente**  
**Olávio Teles Fonseca**

Já está no passado aquela frase de que mulher é sexo frágil. Atualmente elas têm desempenhado um papel de extrema importância na sociedade e nas propriedades rurais à mulher tem sido a solução para muitos problemas que antes não eram resolvidos. Aquela história de que às mulheres eram apenas ajudantes dos homens, ficou lá atrás e os números mostram que elas têm assumido a gestão das propriedades.

Um estudo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em conjunto com a Embrapa e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que hoje as mulheres administram mais de 30 milhões de hectares, ou seja 8,4% das áreas rurais do país.

De acordo com levantamento do SEBRAE, são cerca de 1 milhão de representantes femininas comandando propriedades do agronegócio no Brasil. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, 40% da mão de obra agrícola em países em desenvolvimento é feminina.

Engajadas, organizadas, intensas, delicadas e guerreiras, às mulheres que trabalham no agro são o elo para a criação de ambientes mais eficazes e para o desenvolvimento dos negócios dentro e fora do campo. A adequabilidade das profissionais que atuam no campo é um atributo essencial para trabalhar com o agronegócio e com maestria elas tem se especializado no assunto e por onde passam deixam marcar fortes e histórias incríveis. Essa diretoria aposta muito e acredita imensamente que às mulheres precisam estar cada vez mais em contato com o setor, sem elas, já se torna impossível trabalhar nesse ramo do agronegócio. Novos tempos chegaram e eles mostram com clareza que o lugar da mulher é onde ela quiser.

Contem conosco, contem com nosso Sindicato e com nossa diretoria. Juntos iremos apoiar cada vez às mulheres no campo.

**Investir no Associado, está é a nossa marca!**

***Olávio Teles Fonseca***  
***Presidente***



**ANO 13**  
**EDIÇÃO 142**  
**MARÇO DE 2023**

## **SINDICATO RURAL DE RIO VERDE**

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 - nº 345 - Bairro Popular  
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700  
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

## **DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Sindicato Rural - (64) 3051-8700  
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

## **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Fabiana Sommer Fontana  
Mtb 2216-GO

## **CONSELHO EDITORIAL**

Olávio Teles  
Walter Venâncio  
Ênio Fernandes  
Augusto Martins  
Sandoval Bailão

## **PROJETO GRÁFICO**

Terra Brasilis Marketing e Comunicação  
CNPJ 07.284.127/0001-29

## **DIAGRAMAÇÃO**

Alecssander Fortago

## **FOTO DE CAPA**

Alecssander Fortago

## **IMPRESSÃO**

Gráfica Visão

## GIRO RURAL

# SRRV SEDIU O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SISTEMA FAEG

POR: MARIA LAURA MELO

O Sindicato Rural de Rio Verde recebeu em 13 de fevereiro, presidentes de Sindicatos Rurais de 26 municípios, presidente da Faeg-Federação da Agricultura Pecuária de Goiás, José Mário Schreiner e representantes do Sebrae- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, para a formulação do Planejamento Estratégico do Sistema Faeg 2023-2026. Todo

esse processo de criação de estratégia visa alcançar objetivos dentro da agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento da economia do Brasil.

O presidente do SRRV, Olávio Teles, deu boas-vindas aos presentes no evento, e comentou sobre a importância de conhecer a realidade do campo para um planejamento assertivo, “é pre-

ciso olhar para as demandas do campo e trabalhar por elas”. O presidente da Faeg, José Mario, tratou dos riscos globais a curto e longo prazo para o agro. Colocando de fato a “mão na massa”, os representantes se dividiram em grupos, e trataram das questões relevantes ao desenvolvimento maior do setor produtivo, pensando de maneira coletiva.



FOTO: Fredox Carvalho

# VISITA A PARLAMENTARES

POR: FABIANA SOMMER

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca e o diretor executivo da Aginterp Matheus Barp, estiveram na tarde do dia 16 de fevereiro, em reunião com os deputados estaduais, Lucas do Vale e Karlos Cabral, a fim

de levar para eles as demandas dos produtores rurais.

As duas instituições levaram aos deputados vários questionamentos dos produtores rurais sobre assuntos como falta de energia elétrica e a crise em alguns se-

tores como o da suinocultura, que só no ano de 2022, perdeu mais de 2 bilhões em faturamento com relação a 2021.

Bastante solícitos, os deputados levarão os assuntos para discussão dos demais parlamentares.



## DIRETORIA REALIZOU REUNIÕES

POR: MARIA LAURA MELO

Que o trabalho no campo não para todo mudo sabe, mas para que toda a cadeia do agronegócio funcione bem, também é preciso tratar das questões administrativas e governamentais que impactam o setor.

Os diretores do Sindicato Rural de Rio Verde, se reuniram durante o mês para tratar de questões relacionadas ao Fundeinfra- imposto estadual cobrado em cima da produção, andamento

da colheita, armazenagem e semeadura da 2ª safra. Em relação a 63ª Exposição Agropecuária de Rio Verde, foram discutidas questões ligadas a valores, grade de shows e rodeio.



## Estruturas Metálicas Personalizadas

para sua empresa!

Corte Plasma CNC  
Oxicorte Plasma CNC



Escaneie o QR CODE  
e faça seu orçamento!

(64) 3621-0270  
(64) 99290-2359

@metalurgicaperes  
@metalperesrv

[www.metalurgicaperes.com.br](http://www.metalurgicaperes.com.br)



# SALUS RH ESTÁ REORGANIZANDO CARGOS E SALÁRIOS NO SRRV

POR: MARIA LAURA MELO

Com o intuito de entregar mais qualidade nos serviços prestados e proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho harmônico, a atual diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde (SRRV), contratou a Salus

RH para o desenvolvimento da organização de cargos e salários de todos os funcionários da instituição. A empresa é especializada em consultoria de desenvolvimento e evolução de pessoas e organizações, com

foco na entrega de resultados. Essa reorganização está sendo feita por etapas, os funcionários já preencheram um questionário de acordo com as atividades que desempenham e passaram por entrevistas individuais.



## FALTA DE ENERGIA: REPRESENTANTES DE RIO VERDE REÚNEM COM EQUATORIAL

POR: MARIA LAURA MELO

A distribuição de energia no município de Rio Verde tem deixado a desejar. Com objetivo de normalização da situação, autoridades-incluindo o Sindicato Rural de Rio Verde, reuniram-se em 17 de fevereiro na Associação Comercial e In-

dustrial de Rio Verde (Acirv), com o presidente da Equatorial, Humberto Eustáquio. As autoridades levaram as demandas, expondo os prejuízos que a falta de energia tem causado e cobraram um posicionamento.

Na ocasião o presidente da Equatorial

apresentou a empresa, justificou o abastecimento instável pelo fato da chegada recente em Goiás e pela dificuldade de acesso em algumas regiões, mas garantiu que tem projetos em andamento para melhorar o abastecimento.

# CONHEÇA A NOVA COMPOSIÇÃO DA FAEG JOVEM TRIÊNIO 2023/2025

■ Por **Maria Laura Melo**

A Faeg Jovem Rio Verde, núcleo jovem do Sindicato Rural, elegeu nova coordenação, que estará a frente do programa durante 2023-2025.

O objetivo maior do grupo é incentivar os jovens a liderança, empreendedorismo e a sucessão familiar.

Conheça a nova diretoria da Faeg Jovem Rio Verde



Heitor Fonseca Queiroz Pires  
Eng. Agrônomo pelo Instituto Federal Goiano - Rio Verde.  
Gerente de Logística - Ferrell Farms | American Armazéns Gerais.  
1º Secretário do Grupo Faeg Jovem Rio Verde.



Fernando Nascimento Ferreira  
Coordenador Faeg Jovem Rio Verde  
Médico Veterinário  
Mestre em Biotecnologia Animal  
Professor nos Cursos de Técnico em Agropecuária e Auxiliar de Veterinário  
Cursando Agronomia  
Estagiário no Gapes.



**64. 2142-8975**

☎ 99653-7199 / ☎ 99211-7910

📱 @pulverize\_solucoes\_aereas

Rua Goiânia nº 1859 (Próximo a UPA)

Pulverização aérea e  
Distribuição de sólidos  
com aplicação por **Drone Agrícola.**



Lucas da Rocha Pinto Médico Veterinário Produtor Rural Técnico de campo do Senar na área da Bovinocultura de Corte Sócio proprietário da empresa AgroRS consultorias. 3º vice presidente da Comissão Técnica da Pecuária de Corte da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (FAEG) Tesoureiro do Grupo Faeg Jovem



Eberton Carlos Técnico em agropecuária, acadêmico do curso de zootecnia pelo Instituto Federal Goiano de Rio Verde. Diretor em Relações Públicas (Marketing) do Grupo Faeg Jovem Rio Verde.



Luiz Fernando



Cláudia Fernandes, Vice Coordenadora da Faeg Jovem Rio Verde, Gestora Ambiental e rural, Técnico em Agropecuária, estudante de Direito, Agronomia e Técnico em Agronegócio. Assistente jurídico ambiental SEMMA. Membro da UBAU.



# agripec

MÁQUINAS & IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



@agripecmaquinas

(064) 3051-4460

Platão de Peças

(064) 99307-2229

Marcos Benati

(064) 99249-5775

Ricardo Gouveia

(064) 99653-7199

Av. Pazuanes de Carvalho N° 203  
Qd.07 LT.10 e 11 Setor Pausanes Rio Verde - GO.

# REFÚGIO

## E se eu não fizer?

Refúgio é uma área específica para cultivo de plantas não Bt próxima à cultura Bt. Essa área tem a função de produzir insetos suscetíveis às proteínas inseticidas Bt.

### PARA QUE SERVE?

Serve para favorecer o acasalamento entre indivíduos das duas áreas em que, insetos suscetíveis às proteínas inseticidas acasalem com eventuais insetos resistentes e, assim, gerem uma prole também suscetível ao Bt. Sendo assim, uma forma de atuar preventivamente para manter a vulnerabilidade das pragas.



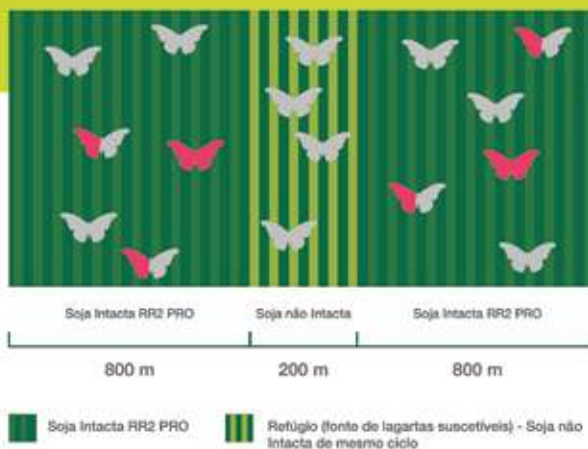
### COMO É FEITO EM SOJA?

Um dos primeiros aspectos que você deve considerar é a proporção da área em relação ao total da lavoura. Geralmente, no caso da soja, o recomendado é que seja de 20%.

Outro ponto de atenção está relacionado ao ciclo da cultura. O ideal é investir em cultivares com ciclo próximo, ou seja, prefira semear a soja Bt e não-Bt na mesma época.

É recomendado não usar biológicos compostos de *Bacillus thuringiensis* na área de refúgio, já que eles podem acelerar o processo de resistência às pragas.

Um aspecto fundamental para evitar a seleção de populações de lagartas resistentes nas lavouras com a tecnologia Intacta RR2 PRO é a utilização de áreas de refúgio. Esta é uma medida preventiva que consiste na coexistência de lavouras com a tecnologia Intacta RR2 PRO ao lado de lavouras não dotadas desta tecnologia, a uma distância inferior a 800 metros ( figura abaixo).



**AGROSEM**  
ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS PRODUTORES  
DE SEMENTES E MUDAS

# MAS SE EU NÃO FIZER?

- ✓ Perda da eficiência e durabilidade da tecnologia Bt: lagartas resistentes
- ✓ Falha no controle e
- ✓ Prejuízos financeiros



## VANTAGENS E BENEFÍCIOS?

A praticidade do manejo e alta produtividade são, sem dúvida, as maiores vantagens do plantio de soja Bt, no entanto, a eficácia dessa tecnologia depende sobretudo, do refúgio da soja, pois lagartas resistentes a tecnologia são uma ameaça a produtividade das variedades Bt.



# Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

A Sementes Maná é uma empresa que produz sementes de soja. Sua indústria está entre as mais modernas do país, equipada com maquinários tecnológicos, precisos e automatizados, com objetivo de oferecer para o agricultor sementes de alta qualidade e produtividade, através de um rigoroso acompanhamento do plantio a colheita e depois, beneficiamento a expedição.



Sementes Maná

[sementesmana.com.br](http://sementesmana.com.br)



Conheça mais

# UGE – UNIÃO DOS GRANDES EVENTOS É APRESENTADA EM EVENTO NO PARQUE DO PEÃO DE BARRETOS

Oito dos maiores eventos sertanejos do país se uniram para criar uma organização que foca a troca de experiências, o compartilhamento de ideias e soluções em busca do fortalecimento do setor; juntos eles querem apresentar produtos exclusivos para o público

■ Por UEG

Oito grandes eventos sertanejos do Brasil se juntaram em uma única associação e lançaram a UGE - União dos Grandes Eventos. A iniciativa, que visa o fortalecimento do setor em diferentes frentes, foi apresentada no dia 08 de fevereiro, no Parque do Peão, em Barretos.

Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, Jaguariúna Rodeo Festival (Jaguariúna/SP), DivinaExpo (Divinópolis/MG), Ribeirão Rodeo Music (Ribeirão Preto/SP), Expo Rio Verde (Rio Verde/GO), Festa do Peão de Boiadeiro de Colorado (Colorado/PR), Pedro Leopoldo Rodeio Show (Pedro Leopoldo/MG) e Rio Preto Country Bulls (São José do Rio Preto/SP) lideram o projeto. E os números envolvidos impressionam: juntos, eles somam um público espectador superior a 2 milhões de pessoas presentes nestes eventos, mais R\$ 2 milhões em premiação nas competições de rodeio e mais de 200 shows musicais por ano.

De acordo com os organi-

zadores, a ideia é unir forças para debater e consolidar estratégias para o fortalecimento do setor, além do desenvolvimento de produtos, parcerias e experiências exclusivas para o público das festas que integram a UGE.

A União dos Eventos também possibilitará a parceria de forma macro – reunindo a capacidade de todos os players - com fornecedores do setor, marcas patrocinadoras, escritórios de artistas, associações, entre outros envolvidos na produção do segmento.

**“Nós da Expo Rio Verde estamos honrados em participar deste grupo, que está reunindo as maiores festas do país. Agradecemos o convite e temos certeza que essa união trará muito sucesso para ambos os eventos. Juntos essas festas mostrarão para todo o país a grandiosidade das festas de peão e do potencial que ambos possuem de crescimento. A Expo Rio Verde espera vocês, de 06 a 16 de julho”**, explicou o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca.

## SHOW CRIADO EXCLUSIVAMENTE PARA A UGE

Durante o lançamento oficial da UGE, o grupo também anunciou o primeiro produto exclusivo para os grandes eventos que compõem esta união: um show cheio de surpresas em versão única intitulado **“Clayton & Romário Amanhecer”**, que contará com mais de três horas de apresentação

da dupla que, enquanto canta sucessos como **“Ái eu chorei”**; **“Que faculdade cê faz?”**; **“Água nos zói”**; **“O grau bateu”**, entre outros, fará uma grande apresentação no palco, com a participação de fãs, e convidados especiais. O show já está confirmado nos eventos de Barretos, Jaguariúna, Colorado, Ribeirão Preto, Rio Verde e Divinópolis.

### Confira as datas dos eventos integrantes da UGE:

- Festa do Peão Boiadeiro de Colorado – 17 a 26 de março
- Ribeirão Rodeo Music – 20 a 30 de abril
- DivinaExpo – 27 de maio a 04 junho
- Pedro Leopoldo Rodeio Show – 03 a 10 de junho
- Expo Rio Verde – 06 a 16 de julho
- Rio Preto Country Bulls – 12 a 16 de julho
- Festa do Peão de Barretos – 17 a 27 de agosto
- Jaguariúna Rodeo Festival – 22 a 30 de setembro

# AS JOVENS MULHERES DO AGRONEGÓCIO

8,4% das áreas rurais no país são administradas por mulheres

■ Por **Fabiana Sommer**

Por muitos anos as mulheres eram vistas apenas como ajudantes dos maridos, desenvolvendo trabalhos auxiliares e sem responsabilidade nas propriedades rurais. Com o passar do tempo foi-se alterando este tipo de conceito e podemos afirmar categoricamente que a sociedade agrícola dificilmente teria conseguido se desenvolver sem a participação efetiva das mulheres.

O desenvolvimento da atividade rural requer eficiência e gestão para ser conduzida, e a mulher tem papel fundamental para contribuir de maneira efetiva e fazer a diferença no avanço da produtividade. Para tanto, é fundamental que elas tenham oportunidade para se inserir nesse contexto e ampliar seu leque de atuação.

Nos últimos anos, as mulheres têm conquistado espa-

ço e contribuído ativamente para a evolução do setor agrícola, servindo de inspiração para que outras conquistem seu lugar na sociedade por meio do protagonismo em cargos estratégicos.

Estudo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em conjunto com a Embrapa e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que hoje as mulheres administram mais de 30 milhões de hectares, ou seja apenas 8,4% das áreas rurais do país. De acordo com levantamento do SEBRAE, são cerca de 1 milhão de representantes femininas comandando propriedades do agronegócio no Brasil. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, 40% da mão de obra agrícola em países em desenvolvimento é feminina.

A presença feminina no campo tem crescido cada vez mais e em diversos setores. A jovem Alice Borges Landim, de 26 anos, é um exemplo de como o empreendedorismo feminino no campo tem dado certo. Mestre em Fitopatologia, Engenheira Agrônoma e Técnica Agrícola, a jovem vem de uma família que sempre esteve envolvida com setor, seja na gestão de empresas relacionadas ao agronegócio, na participação de entidades da classe produtora, na produção de grãos, aves e pecuária e vendo os pais trabalhando na área, teve a paixão despertada o

que mais tarde provocou o desejo de fazer o negócio crescer e prosperar de forma integral e sustentável e foi quando resolveu arriscar e cultivar uvas na propriedade da família. ***“Durante o mestrado, pude conhecer regiões cujo aproveitamento de terra era integral, o que me fazia lembrar de uma área de quatro hectares, a qual não estava sendo utilizada há anos na fazenda do meu pai. A partir desse momento percebi que era um desperdício ter terra produtiva parada e comecei a pesquisar opções de produtos agrícolas que poderiam ser produzidos em pequenas áreas. Depois de um ano e meio de estudo e elaboração de projeto, decidi implantar a viticultura em uma parcela de 1 hectare para testar, aprender e errar e logo no início, fomos surpreendidos com excelen-***



**tes resultados da qualidade alcançada e da aceitação no mercado”,** comenta Alice Borges Landim.

As uvas estão sendo cultivadas em 1 hectare, mas com sistema de irrigação capaz de atender 4, visto que essa é a meta dos próximos anos. São dois tipos de variedade plantadas atualmente, a uva de Mesa Niágara rosada, que é uma uva rústica e a BRS Vitória, que é uma variedade de uva fina, sem semente. **“Além dessas que são comercialmente vendidas, temos algumas em teste para produção de vinho e suco”.**

Alice Borges Landim sente-se desafiada diariamente. Para ela, empreender é algo difícil e árduo. É uma jornada infinita de aprendizado e crescimento, onde o sucesso só depende de você. **“A uva ainda é uma cultura nova na região e há muito o que ser estudado e adaptado para a realidade do nosso cerrado. Além dis-**



**so, a tomada de decisões, atitude que exige muita racionalidade e sensatez, é um desafio diário e ainda tem o fator de conciliar o trabalho com a vida pessoal, familiar, uma vez que a atividade é exigente e arriscada. O campo é um escritório a céu aberto: a gente faz a nossa parte, mas dependemos de o clima fazer a dele. Isso exige bastante atenção e tempo! Liderar equipe também não é tarefa fácil. Por exigir muita mão de obra em serviço braçal, em sua grande maioria masculina, nem sempre a comunicação é simples e fácil”**

A jovem empreendedora está feliz e realizada e afirma que as mulheres podem ousar cada vez mais. **“Mulheres, as limitações sempre vão existir. Talvez elas mudem de nome com o tempo, mas empreender no campo nunca é um mar de rosas. Arrisquem-se e sejam corajosas sem tirar o pé do chão. Seja diretamente na terra, no escritório, na empresa, no laboratório, na área acadêmica, até mesmo sendo a mão direita do seu parceiro no campo, mas seja! Entregue o seu melhor”,** ressalta.

As histórias até parecem repetidas, mas aquele ditado de que a fruta não cai longe do pé faz tanto sentido. Marília Pimenta Martins até tentou seguir a carreira de nutricionista, mas viu que o lugar dela era mesmo trabalhando na propriedade rural da família. **“Quando finalizei minha atuação como nutricionista, onde**

**atuei em clínica por sete anos e empresária do ramo por dois anos, recebi o convite do meu pai para trabalhar com ele no novo projeto que seria nossa empresa familiar. Ele é produtor rural há mais de 20 anos, tinha um grupo de empresas no setor e depois que ele fez a escolha de um novo projeto: uma Empresa Familiar Agropecuária, aceitei o convite para atuar no setor administrativo/financeiro, com o qual já me identificava”,** conta a jovem empreendedora.

Para da início ao novo projeto profissional, Marília começou a conhecer a propriedade rural mais a fundo para entender como funcionava a cadeia de produção da soja e milho e então definir qual área de atuação iria seguir. **“Comecei também a me especializar e a fazer cursos, como MBA de Gestão do Agronegócio, na FGV, curso de Sucessores do Agro na Safras e Cifras, Programa de Liderança pela Georgetown University em Washington- EUA, trabalhos de Coach para formação profissional, entre outros”** e foi no setor financeiro que ela encontrou a aptidão para iniciar a carreira no agronegócio. **“Já estou há 5 anos atuando no Setor Financeiro, comecei no contas a pagar e receber, fazendo o operacional e hoje já no cargo de Diretora, continuo buscando sempre me aprimorar mais**





na área”, explica.

Depois da entrada de Marília na empresa, iniciou-se o processo de Governança Familiar e atualmente ela está atuando também no Family Office fazendo a gestão de todos os negócios da família e dos investimentos financeiros. Apesar de não ter sofrido discriminação ao ingressar na área por ser

mulher, uma vez que o setor financeiro já é mais receptivo com as mulheres, o maior desafio encontrado foi conquistar o espaço por não ser da área. **“Aos poucos com a confiança adquirida pela melhoria da gestão financeira, automatização dos processos, realização e execução de planejamento orçamentário (com muito a melhorar, ainda), acredito que a credibilidade nas minhas decisões aumentou muito. Fizemos várias mudanças em processos, pessoas, contratação de consultores para auxiliar e efetivar as mudanças, além de uma boa equipe para me auxiliar a ser menos operacional e mais estratégica. Como jovem empreendedora me sinto com uma grande responsabilidade, de pelo menos manter algo já construído com muitas batalhas pelo meu pai. Estender o seu legado e os valores que ele nos ensinou sendo mentor meu e do meu irmão que estamos no negócio. E o mais bacana é que a nossa sucessão familiar está começando a acontecer por iniciativa do fundador, que é o meu pai, isso é um super estímulo para eu dar sempre o meu melhor e querer fazer sempre mais para o sucesso da nossa empresa familiar”.**

Para as mulheres que querem ingressar no ramo do agronegócio e ser empreende-

doras, Marília dá uma dica **“os desafios estarão lá, assim como em qualquer setor em que escolher trabalhar, o mais importante é ter força de vontade, sabedoria, paciência e não deixar de acreditar na sua potencialidade de fazer muito por aquela empresa que escolher atuar, seja ela familiar ou não. E mesmo fazendo a minha primeira escolha profissional e não me encontrando mais nela, hoje me sinto extremamente feliz e satisfeita com a minha nova escolha. Sempre tive apoio familiar, aprendendo e sendo estimulada pelo meu pai e meu irmão, e digo que isso foi fundamental para o meu crescimento. E não vou parar, estarei buscando dar o meu melhor e em constante aprendizado, com muito a evoluir e conhecer deste agro que me encanta mais a cada dia”**, conclui.

**PRESTIGIE A  
TECNOSHOW  
COMIGO 2023  
NO ESTILO!**

**VISITE NOSSO  
SHOWROOM E GARANTA  
SUA JÓIA DO AGRO.**



Coleção  
*joias*  
do agro

by  
**RARO**

📍Praça Valeriano Carneiro Leão, 30, Jardim Goiás - Rio Verde-GO.

🌐byrarojoias.com.br 📷@byrarojoias 📞(64) 9 9344-4373

# LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO - LCA

Produtor, valorize seus grãos com investimento de renda fixa, assim você planta e colhe bons resultados.

Com a Letra de Crédito do Agronegócio, enquanto você multiplica seu capital com ótimas taxa de retorno, também semeia o desenvolvimento do setor agrícola do nosso país.

## CONFIRA AS VANTAGENS:

- ✓ Rentabilidade superior outras aplicações de renda fixa;
- ✓ Isenção de Imposto de Renda;
- ✓ Zero taxa de administração;
- ✓ Aplicações garantidas pelo FGCoop\*.

\* Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito até o valor de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ

Para saber mais, procure sua  
agência **Sicoob Unidades**.

**Agência Praça 05 de Agosto**  
Rua Rui Barbosa esq. Rua Nizo  
Jaime de Gusmão, N° 854, Centro  
**Telefone:** 64. 3623-5005

**Agência Bairro Popular**  
Rua 72, N° 781  
Bairro Popular  
**Telefone:** 64. 3623-4368

**Agência Buriti Shopping**  
Rua O, N° 1044, Qd. 15, Lt A, Loja 243 B  
Residencial Jardim Campestre  
**Telefone:** 64. 2142-7702



Assista ao vídeo que preparamos para você neste fim de ano.

[sicoob.com.br/anonovo](http://sicoob.com.br/anonovo)

SOMOS  
COOP

#Somos feitos de  
**VALORES**

**SICOOB**  
Unidades

## ARTIGO

## CONHECENDO A SI MESMO



■ Por **Jennifer Guimarães de Moura** | Psicóloga | Especialista em Psicanálise Especialista em Psicologia Jurídica Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial | Instagram: @psicologajenniferguimaraes

**A**utoconhecimento, uma palavra grande e que nem todos sabem o que significa, assim como a extensão da palavra o processo de autoconhecimento também pode ser longo. Conhecer a si mesmo de imediato pode parecer fácil para alguns, quando pensamos que nós somos apenas aquilo que gostamos e não gostamos. Entretanto, o autoconhecimento vai muito além.

Ter consciência dos próprios medos para conviver com eles ou enfrenta-los, conhecer quais são os seus próprios limites para poder dizer “não” quando necessário, quando algo te incomoda e você não quer se anular para atender a necessidade do outro. Tudo isso requer

autoconhecimento, pois não é tão fácil se colocar em primeiro lugar e saber o que eu posso fazer que não vai me ferir.

Quando não conhecemos a nós mesmos tudo que é ofertado a nós poder ser suficiente, não exigimos nada, pois tudo está bom do jeito que está. Há um tipo de comodismo nessa situação, pois assim todos a sua volta o conhecerão como uma pessoa fácil de lidar, mas será que realmente não há nada que você gostaria que fosse diferente, a forma que as pessoas te tratam no local de trabalho, em casa. Podemos pensar além, a sua realidade atual te deixa satisfeita no fim do dia ou tem algo que gostaria que mudasse.

Para iniciarmos as mudanças nas relações e na nossa realidade o autoconhecimento é fundamental, pois dele será definido os parâmetros daquilo que desejamos para nós e aquilo que não nos serve mais.

Definir um objetivo para ir em busca depende totalmente do quando nós conhecemos. Se não temos esse conhecimento pode ser que não sai-

amos para onde ir, ou o que desejar. Já pensou qual é o seu objetivo de vida a curto e longo prazo? Qual é sua motivação para acordar cedo e trabalhar?

Ter metas bem definidas, buscar estabilidade emocional e financeira é um divisor para a conquistas dos sonhos particulares de cada um. Lembrando que para conquistar um sonho é preciso conhecer a si mesmo e definir qual é esse sonho.

Caso tudo isso lhe pareça muito distante da sua realidade, abstrato demais para concretizar, se pergunte a que ponto você conhece a si mesmo, caso a resposta seja difícil de pensar o primeiro passo para o autoconhecimento é a psicoterapia com psicólogo.



# Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



## ARTIGO

# QUAIS AS EXPECTATIVAS PARA O AGRONEGÓCIO EM 2023?



■ Por **Nayche Hannan C. S. Moraes** | Advogada | E-mail: [naychehannan@aibesadvogados.com.br](mailto:naychehannan@aibesadvogados.com.br)

O agronegócio tem sido a mola propulsora do nosso país por décadas, todavia com as mudanças sociais e políticas que enfrentamos atualmente, tem se tornado cada vez mais complexa manter a atividade rural em constante crescimento, na mesma proporção que ocorria anteriormente. Parte disso se dá pela burocratização da atividade; taxaço geral do agro e aumento exacerbado do custo operacional da atividade.

Apesar de os custos de produção continuarem elevados, impactando um menor crescimento para área, ainda se observa uma gradual retomada ao se comparar com o PIB de 2022. Todavia, os produtores rurais devem se preparar para enfrentarem diversos desafios nesse ano que se adentra, tanto no que diz respeito ao mercado interno quanto ao mercado externo.

No que diz respeito ao mercado interno, com a atual mudança no cenário político, paira a incerteza quanto aos gastos públicos destinados diretamente aos investimen-

tos para o agronegócio, bem como, a provável existência de uma fiscalização mais acirrada voltada para essa atividade.

Com relação ao mercado externo, estima-se que o maior impacto ocorra na esfera tributária, visto o aumento na tributação poderá representar um acréscimo significativo na operação como um todo.

Parte desse custo, será refletido pela taxa Selic, que promete continuar elevada durante o ano de 2023, levando o produtor a ter que se respaldar em crédito privado caso haja a necessidade de financiar suas operações.

Outra questão que também traz sérias preocupações é a expectativa do drástico aumento de reivindicações realizadas pelo MST, situação que pouco se ouviu falar nos anos anteriores. Nesse sentido, infelizmente liga-se o alerta de aumento de tentativa de invasões ilegais sob o argumento de que tais movimentos visam manter o equilíbrio entre as classes e direcionar um melhor aproveitamento de terras “não aproveitadas corretamente”. Para tais tentativas, orienta-se o produtor a manter total atenção em suas propriedades e na sua forma de manejo, sendo que nos casos de invasões ilegais, se respalde nas medidas judiciais e extrajudiciais existentes protegendo assim a sua propriedade rural.

Por fim, em que pese haja previsão para uma desaceleração global no ano de 2023, não se vislumbra que isso trará algum impacto a curto prazo para o agronegócio, visto que a produção continuará a todo vapor. Tal desaceleração deve ocorrer nessa área somente a

médio prazo, razão pela qual de uma aspecto geral estimam-se excelentes resultados para produção desse ano, com aumento bruto aproximado de pelo menos 5%.

Em que pese as problemáticas citadas, as expectativas para o ano de 2023 indicam que o agronegócio continuará a impulsionar nosso mercado nacional, visto que, a estimativa é de que, em 2023, o PIB (Produto Interno Bruto) do agronegócio no Brasil se mantenha estável ou em crescimento de até 2,5% (Dados CNA).

Diante dos pontos trazidos, o que se observa é que as expectativas para agronegócio no ano de 2023 variam entre um misto de cautela e otimismo, com diversas mudanças no cenário político associado ao grande crescimento na produção, cabendo aos produtores rurais trabalharem com total atenção, destinando a sua energia na gestão do seu negócio, com o objetivo de reduzir custos e otimizar as suas atividades produtivas para um melhor resultado neste ano de muitas incertezas.

# ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM **DESCONTO** APRESENTANDO SEU CARTÃO

**10** % de desconto



**20** % de desconto



**15** % de desconto



**15** % de desconto



A PARTIR DE  
**17** % de desconto



**15** % de desconto



**15** % de desconto



# FAEG JOVEM RIO VERDE PROJETA INTEGRANTES PARA O SUCESSO

■ Por **Maria Laura**

**A** Faeg Jovem Rio Verde, núcleo jovem do Sindicato Rural de Rio Verde, tem contribuído muito para o sucesso de seus integrantes. Lucas Rocha é tesoureiro da Faeg Jovem, médico veterinário por formação, técnico em bovinocultura de corte pelo Senar-GO- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, 3º vice-presidente da comissão técnica da pecuária de corte da Faeg- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás e transita no processo sucessório junto aos pais, auxiliando nos serviços da propriedade rural. Ele atribui essas conquistas a participação no grupo, **“pela visibilidade da Faeg Jovem, consegui ser técnico do Senar +, na área da bovinocultura de corte, fui convidado a fazer parte da comissão técnica da bovinocultura da federa-**

**ção, no cargo de 3º vice-presidente, oportunidade única, pois estamos ali representando todos os agropecuaristas de Goiás, pensando em soluções para os maiores gargalos dos pecuaristas de corte”.**

A história com o grupo começou em 2018, do interesse em desenvolver os princípios que são os pilares para a Faeg Jovem- liderança, empreendedorismo e sucessão familiar, o médico veterinário passou a ser membro, tesoureiro e tempo depois coordenador, estando a frente do grupo, ajudando no crescimento e conquistas. Como técnico do Senar + em bovinocultura de corte, auxilia pecuaristas em consultoria técnica e gestão da propriedade. Na Faeg Jovem, faz pelo grupo a parte de finanças e como vice-presidente na comissão de bovinocultura de corte, tem responsabilidade de caráter consultivo, auxiliando na tomada de decisões pela presidência da Faeg.

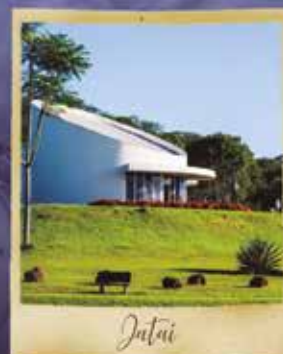
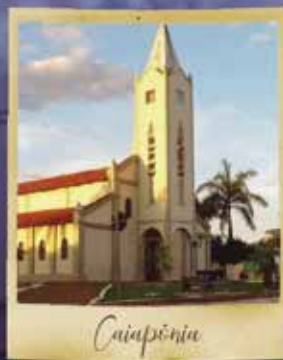
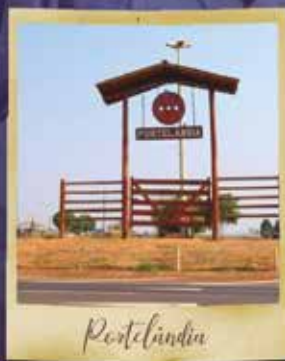
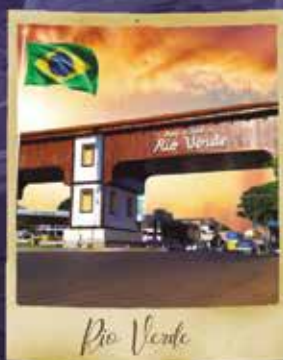
Citando a sua trajetória, o jovem conta que suas conquistas tem influência da Faeg Jovem. **“Não somente o Lucas de 6 anos evoluiu, vejo que isso aconteceu com o grupo todo, em relação a conhecimentos, descobrimos juntos quem erámos, qual a contribuição**

**queríamos dar para o agonegocio e que o networking é um dos degraus para o desenvolvimento pessoal e profissional. Participar do grupo me possibilitou chegar a lugares que sozinho eu não chegaria”**, finalizou Lucas Rocha.



Lucas da Rocha Pinto Médico Veterinário Produtor Rural Técnico de campo do Senar na área da Bovinocultura de Corte Sócio proprietário da empresa AgroRS consultorias. 3º vice presidente da Comissão Técnica da Pecuária de Corte da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (FAEG) Tesoureiro do Grupo Faeg Jovem

## LEVANDO ENERGIA E DESENVOLVIMENTO PARA



**08 DE MARÇO**

*Dia Internacional da Mulher*

*Delas nascem a vida, florescem  
a sabedoria e a essência no campo.  
Como é admirável a força de uma mulher!*



**PLANALTO**

**CASE IH**



# DOMA RACIONAL DE EQUINOS ESTABELECE CONFIANÇA ENTRE TUTOR E ANIMAL

■ Por **Maria Laura**

A doma de equinos consiste na utilização de técnicas para que o cavalo permita que o homem o monte e guie, não é uma atividade fácil, mas necessária tanto para o bem-estar animal, quanto economicamente, considerando que os animais domados tem maior valor agregado, pois se adaptam melhor a lida diária-transporte de trabalhadores durante a produção agrícola e pecuária, prática de esportes ou terapias interativas.

Existem domas que são muito invasivas, usando da

força para impor ao animal obedecer os comandos do tutor. No curso gratuito oferecido pela parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde e Senar-Go- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, o método de doma ensinado aos participantes é a Doma Racional, que consiste em gerar estímulos psicológicos no cavalo, trabalhando a perseverança, paciência, a repetição e o ritmo progressivo e contínuo a fim de que se tornem mais calmos, confiantes e conectados com o tutor. Participaram deste curso 16 alunos, que cumpriram uma carga horária de 40h, passando por instrução teórica e prática.

Diogo dos Santos, é instrutor do curso de Doma Racional do SENRA-GO e explicou sobre a metodologia, “**neste curso os alunos aprendem sobre os princípios básicos para domar os animais, eles pegam um cavalo**

**xucro ganham a confiança, e ensinam os comandos de direita, esquerda e guia, passando por várias etapas até a monta efetiva, com sela e arreios”.**

A técnica é válida, tanto para cavalos que prestam serviço em propriedades rurais, passeio, esporte ou indicação médica. O curso proporciona menores riscos de acidentes para os domadores, e para os proprietários pois precisará desembolsar menores custos para sua manutenção, preservando a saúde e a interação com o meio-ambiente.



...

# Transformando seus grãos em desenvolvimento e sustentabilidade!

O Grupo Cereal está comprometido em fornecer soluções inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento de nossa comunidade, transformando seus grãos em oportunidades de crescimento e agregando valor à sua produção. Levando cada vez mais alimentos e energia pra o mundo!



 (64) 3611-8400

 [www.grupocereal.com.br](http://www.grupocereal.com.br)

  
**Grupo Cereal**

# HÁ VAGAS NO MERCADO, MAS FALTA MÃO DE OBRA QUALIFICADA

Por isso, o Senar Goiás inicia curso pioneiro para formar novos granjeiros e atender demanda do mercado. Durante dois meses, 16 alunos aprenderão sobre o preparo dos galpões e manejo dos animais até o ponto de abate

■ Por **Revana Oliveira** | [revana@sistemafaeg.com.br](mailto:revana@sistemafaeg.com.br)

**M**aria de Fátima é do Pará. Ela e o marido Oséias Pacheco viajaram, em novembro, para Goiás para visitar alguns amigos. Além da hospitalidade dos goianos, eles encontraram a oportunidade de se qualificar e melhorar de vida. ***“No Pará, a partir dos 40 anos, é difícil arrumar emprego com carteira assinada e em Goiás, eu com 45 e meu esposo com 44, estamos com uma perspectiva maravilhosa. O Programa de Avicultura de Precisão do Senar Goiás nos fez rever a ideia que eu tinha da produção de frangos. Nós aprendemos e acredito que estamos prontos para trabalhar na área e ter Goiás como a nossa casa”,*** explica. ***“É uma oportunidade de emprego e conhecimento completo na criação de aves de corte. Eu acredito que encontrei uma nova profissão, um novo meio de vida com a ajuda do Senar Goiás”,*** afirma, Oséias Pacheco Santos.

O casal está entre os 16 participantes do curso, com duração de 160 horas, elaborado para atender a demanda por granjeiros em Itaberaí e demais regiões. ***“Muitas pessoas não têm ideia do quanto o trabalho de granjeiro é importante e o quanto pode transformar a vida para melhor. Na granja você vai fazer conta de gramas, valorizar cada centavo e aprender a dar valor no tempo, já que o frango é produzido por minuto. Com os técnicos, você aprende sobre sanidade para saúde de uma ave e acaba transferindo para sua casa. O granjeiro tem casa confortável dentro da empresa, não gasta com deslocamento para o trabalho. Oferecemos participação nos lucros para complementar o salário. Nós temos um granjeiro que for-***

***mou o filho engenheiro, outros que cresceram, fizeram carreira aqui dentro. No entanto, as pessoas precisam estar qualificadas para começar”,*** conta o presidente do conselho da SSA Alimentos, José Garrote.

A empresa, que detém marcas como a Super Frango, começou o ano com cerca de 500 vagas abertas em Itaberaí, mas não encontra mão de obra especializada. Goiás, atualmente é o 5º maior produtor de aves e o 4º maior exportador de carne de frango no Brasil, segundo informações do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag). Além de Itaberaí, as principais regiões produtoras no Estado são Rio Verde, Pires do Rio e Palmeiras de Goiás.

***“A avicultura de corte tem um grande potencial de crescimento em Goiás, tanto para o abastecimento de mercado interno, quanto para crescer nas exportações. A mão de obra quali-***



FOTOS: Fredox Carvalho

Casal Maria de Fátima e Oséias Pacheco encontraram no curso do Senar Goiás a oportunidade de melhoria de vida.

*ficada é sempre um gargalo em qualquer cadeia produtiva. Na avicultura de corte não é diferente. O crescimento da produção de frangos no Brasil se baseou em um modal em que se adota um alto grau de tecnologia, e dessa forma, se exige em todas as áreas técnicas de produção uma mão de obra qualificada, preparada e motivada. Os granjeiros acompanham a produção desde a chegada dos pintinhos na granja até a saída do lote de frango para o abatedouro. Sua importância no processo produtivo é muito grande”, explica o professor da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (UFG) e presidente da Associação Goiana de Avicultura, Marcos Café.*

### Qualificação

O curso de Avicultura de Precisão do Senar Goiás é realizado em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape) da UFG, que cedeu o aviário-escola para que os alunos aprendessem desde o início da profissão de granjeiro. São dois meses de duração. **“O aviário-escola da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG é um laboratório de ensino, pesquisa e extensão na área de frangos de corte. Os principais projetos de pesquisa que temos realizado ultimamente são na linha de pesquisa do uso de produtos para substituir os antibióticos melhora-**

**res de desempenho na produção de frangos. Temos também testado aditivos vegetais e naturais em rações de frangos, manejos alternativos, níveis nutricionais das rações e uso de aditivos tecnológicos. Todos esses projetos de pesquisa são conduzidos com empresas parceiras do Brasil e do exterior”,** destaca o professor.

A capacitação em Avicultura de Precisão trabalha todas as fases de um aviário. Após a recepção dos pintinhos, são 45 dias para se tornarem aves em ponto de abate. **“Nós iniciamos a parte prática com a preparação do galpão, com todo o processo de desinfecção, ambiência, temperatura, ventilação e umidade. Os pintinhos são recebidos com tudo pronto e em duplas os alunos fazem o manejo. O galpão tem 125 metros, com capacidade para 20 mil aves. Então, eles fazem o controle de alimentação, água e pesagem, além de uma verificação minuciosa para que a sanidade das aves seja perfeita. É importante que eles aprendam aqui, que mesmo parecendo ser um trabalho simples, depois que se pega o jeito, qualquer erro pode resultar na mortalidade de todas as aves”,** explica o instrutor do Senar Goiás, Gustavo Milanez.

A instituição oferece, ainda, vários cursos que vão desde a produção de ovos até as aves. O período de duração é, em média, de cinco dias e permitem que os alunos saiam

com condição de iniciar ou contribuir com a produção já existente. Mas no caso da profissão de granjeiro é preciso ter uma noção mais ampla. **“As pessoas precisam entender desde a limpeza minuciosa até o manejo, que envolve ambiência e uma série de outras fases. Muitas coisas são automatizadas. Então, nós queremos investir muito em treinamento, em qualificação. Nesse curso, quem tem pouca ou nenhuma experiência na área de avicultura terá condições de corresponder às expectativas que o mercado apresenta, ou seja, conseguirá uma das vagas em aberto dos postos de trabalho”,** explica o diretor técnico do Senar Goiás, Flávio Henrique Henrique Silva.

A qualificação profissional é uma demanda de mercado. Ao todo, 240 produtores do município de Itaberaí também contam com galpões de aves para completar a demanda de frangos da SSA Alimentos e precisam de mão de obra qualificada. **“Os aviários estão crescendo no nosso município. As empresas estão expandindo, mas não tem funcionários para trabalhar. A natureza desse curso vem justamente para termos como corrigir esse problema. Um lote de frangos é rápido, cerca de dois meses. Acreditamos que daqui sairão ótimos profissionais para concluir cada lote com suces-**



FOTOS: Fredox Carvalho

Instrutor do Senar Goiás, Gustavo Milanez diz que é importante aproveitar o curso para aprender tudo sobre avicultura

so”, afirma o presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Itaberaí e Região (Copavir), Vicente Pereira de Carvalho Filho.

### Oportunidade

A avicultura de sucesso precisa seguir cinco pilares: genética, ambiências, nutrição, sanidade e manejo. Nas duas últimas, os granjeiros têm fundamental importância. Uma das turmas do curso foi mobilizada pelo Sindicato Rural de Itaberaí. João Meire, que atualmente trabalha fazendo bicos e participou da qualificação, quer uma profissão com carteira assinada. **“Eu estou muito otimista com o curso. Tenho alguns conhecidos que trabalham como granjeiros e conseguiram organizar a vida. Então eu espero aprender tudo que for necessário para que eu também consiga ser contratado”**, acredita.

Deyse Magalhães está ansiosa para concluir o curso. Otimista, acredita que sairá empregada. **“Minha expectativa é ser a melhor do meu futuro local de trabalho. Aprendi com o Senar Goiás não só sobre a produção de frangos, mas a importância do trabalho em equipe para que tenhamos um resultado preciso”**, declara.

Cássio Silva, que é esposo dela, viu no curso uma possibilidade de melhorar a renda

da família. **“Como nos disseram que a maioria das granjas de maior porte oferece casa, boas condições de infraestrutura para a família dos granjeiros, se eu e minha esposa trabalharmos com a mesma coisa, teremos maiores ganhos e menos gastos e também contribuiremos um com o outro, complementando o aprendizado de cada um. Está sendo ótima a experiência com os outros colegas, com o instrutor do Senar. O curso está acrescentando muito na nossa vida”**, afirma.



FOTOS: Fredox Carvalho

Cássio Silva e Deyse Magalhães também participam da qualificação profissional oferecida pelo Senar Goiás

**“Considero que hoje o Senar Goiás realiza o mais importante papel de formação de mão de obra rural no Brasil. A contribuição do trabalho realizado pela entidade é fator decisivo nas conquistas de sucesso do agro brasileiro. O curso que está sendo ministrado talvez seja o único do Brasil que se propõe a fazer o acompanhamento de um lote de frangos, desde a preparação do galpão até a apanha dos frangos. A turma de granjeiro vai ter a oportunidade única de além da parte teórica viver a prática no curso”**, ressalta o presidente da Associação Goiana de Avicultura, Marcos Café.

O granjeiro responsável pelo aviário-es-

cola da UFG, Charles Araújo, afirma que a oportunidade que os 16 alunos estão tendo fará com que eles sofram muito menos no processo de adaptação da função no mercado de trabalho. **“Eu trabalhava com pecuária leiteira e quando resolvi migrar para a avicultura, fiz um curso só em sala de aula. Tive que aprender a prática sozinho e passei muitos apuros. Com tudo que está sendo compartilhado, acredito que a realidade será bem diferente, para melhor”**, avalia.

Esse é o primeiro curso do Senar Goiás voltado para produção de aves de corte, com carga horária de dois meses. **“É uma iniciativa que tem tudo para ser ampliada, inclusive para outras áreas do agro. E claro sempre faremos isso com parcerias e com a mobilização dos Sindicatos Rurais do Estado”**, afirma o diretor do Senar, Flávio Henrique.



FOTOS: Fredox Carvalho

Diretor do Senar Goiás, Flávio Henrique afirma que a capacitação tem tudo para ser ampliada em Goiás



## BOLO DE BANANA E AVEIA

Foto: Tudo Gostoso



### INGREDIENTES

- 250 G DE AVEIA FINA (1 CAIXINHA)
- 1 COLHER (SOPA) FERMENTO
- 4 OVOS
- 1/2 XÍCARA DE ÓLEO
- 4 BANANAS
- 1 1/2 XÍCARAS DE AÇÚCAR (PODE SER MASCAMO)

### OPCIONAL

- 1 COLHER (CHÁ) DE CANELA
- 1/2 XÍCARA DE CASTANHA DE CAJÚ OU DO PARÁ PICADA
- 1/2 XÍCARA DE PASSAS DE UVA

### MODO DE PREPARO:

Bata no liquidificador os 4 ovos, 1/2 xícara de óleo, 4 bananas, 1 1/2 xícara de açúcar (pode ser mascavo).

Despeje esta mistura na aveia fina com o fermento e opcionais a gosto.

Leve para assar em forma untada, em forno médio, preaquecido, por cerca de 40 minutos, ou até dourar.

### DICA

Você pode adicionar uma cobertura de caramelo com rodela de banana na forma antes de assar, fica uma delícia.



# FOTOGRAFIA

FOTO:  
SARAH CARVALHO



Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: [comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br](mailto:comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br) e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





## PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

**Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.**



**Luíz Netto**  
Gerente Comercial Goiás  
**(62) 98249-5792**

**Fernanda Vieira**  
Consultora Financeira  
**(62) 99844-1612**